

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA NO CONTEXTO ESCOLAR: o papel do professor de apoio

Débora Moraes Cordeiro¹; Rita de Cássia Cordeiro de Souza¹; Fernanda Alves Maia²; Stéffany Lara Nunes Oliveira Araújo³.

1-Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente da Universidade Estadual de Montes de Claros – Unimontes.

3-Docente da Universidade Estadual de Montes de Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Verificar a percepção dos pais quanto ao processo de inclusão de seus filhos com diagnóstico de autismo em escolas regulares, e a importância do professor de apoio nesta fase escolar. **Materiais e Métodos:** Neste sentido, a pesquisa de caráter exploratória com abordagem qualitativa e transversal, verificou a percepção das mães acerca da importância do professor de apoio na alfabetização dos seus filhos, e as principais dificuldades encontradas no processo de inclusão. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o número 1.701.868, respeitando os preceitos éticos do Conselho Nacional da Saúde Resolução 466/12. **Resultados:** Os resultados encontrados indicam que o papel do professor de apoio quando desempenhado de forma adequada, torna-se indispensável para o desenvolvimento da aprendizagem, interação social e conseqüentemente, a inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista, porém esse processo de inclusão ainda se depara com vários desafios. **Conclusão:** De modo geral, a sustentação dessa proposta implica em mudanças na estrutura educacional, capacitações de professores, ajuste nas propostas pedagógicas e materiais utilizados, no sentido de construir uma escola de qualidade para todos os alunos, que também atenda às especificidades educativas da criança especial.

Palavras chave: Autismo. Educação Especial. Inclusão Educacional. Pesquisa Qualitativa.